

Roosevelt enviou uma mensagem pessoal a Stalin

Chegou a Moscou o general de Divisão Follet Bradley, em missão do governo dos Estados Unidos

Batalhas decisivas estão se travando no centro das planícies do Cáucaso Setentrional

MOSCOW, 5 (U. P.) — O presidente dos Estados Unidos, chegou a esta capital o general de divisão Follet Bradley, do exército norte-americano. O general Bradley traz uma missão da Casa Branca e é portador de uma mensagem pessoal do presidente Roosevelt para o sr. Stalin.

Falando aos jornalistas norte-americanos, o general Bradley declarou que o objeto de sua viagem é facilitar por todos os meios possíveis o auxílio dos Estados Unidos à União dos Soviéticos e aumentar a eficiência desse auxílio.

Permanência do general Bradley

MOSCOW, 5 (U. P.) — O general Follet Bradley, que chegou hoje, a esta capital, fez a viagem em um avião de bombardeio, que partiu de Nova York no dia 2 de julho, com seis oficiais e três soldados.

Todos eles e o general Follet Bradley, que para permanecer nesta cidade por tempo indefinido, ficaram alojados à Missão Norte-Americana permanente, que é chefiada por Philip Wasmuth, e tratará com os russos da distribuição e coordenação de auxílio prestado pelos planos de empréstimos e arrendamentos.

Não foi divulgado o assunto tratado na carta que o presidente Roosevelt enviou ao sr. Stalin.

O general Bradley informou que o seu avião ficou detido em Kutyshyev durante alguns momentos, onde o referido militar conferenciou com o embaixador norte-americano, almirante William Stedley.

A situação militar

MOSCOW, 5 (U. P.) — A cidade de Belaya Glinka, situada em pleno centro das planícies do Cáucaso setentrional, se converteu em ponto focal da campanha caucasiana, em que os russos combatem encarnadamente para conter a

Retirada dos russos em Belaya Glinka

Informa o comando alemão que foi ocupado o centro ferroviário de Knopotkin

LONDRES, 5 (U. P.) — A emissora de Moscou informou que as forças russas do Cáucaso setentrional se retiraram para novas posições ao sul de Belaya Glinka.

Comunicado alemão

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A emissora de Berlim irradiou o comunicado do Alto Comando alemão, cujo texto é o seguinte:

"A leste do Mar de Azov as divisões alemãs e romenas se aproximam da estrada de ferro Jeksk-Tikoretak. O importante centro ferroviário de Knopotkin foi tomado de assalto e as forças alemãs chegaram ao rio Kuban, em uma frente de mais de cem quilômetros.

Estabeleceram cabeceiras de ponte sobre a margem ocidental do Kuban ao norte de Armavir.

Foram aniquiladas colunas inimigas. A "Luftwaffe" atacou as forças inimigas que se retiraram a cordilheira do Cáucaso. Os Stukas destruíram dois trens blindados e vinte e quatro comboios de transportes inimigos.

Os soviéticos realizaram, ontem, infrutíferos ataques no grande arco do Don. O inimigo lançou violentos ataques na região de Fzhev, apoiados por forças blindadas e infantaria. Ontem, à noite, a aviação britânica realizou um ataque de fuzilamento contra as regiões da Rumania e da Itália. Um avião britânico foi derrubado. A "Luftwaffe" bombardeou a costa meridional britânica e importantes objetivos em Brighton."

FRACASSOU O PLANO ALEMÃO PARA REVOLUCIONAR LENINGRADO

Divulgam-se em Moscou, pela primeira vez, fatos concernentes àquela cidade, durante o sitio do ano passado

Todos os agentes nazistas foram detidos ou suprimidos

MOSCOW, 5 (U. P.) — Informa-se ter fracassado uma tentativa alemã para fomentar uma revolução em Leningrado e que os agentes do "Eixo" foram eliminados.

As autoridades nazistas empregaram russos brancos como instrumentos para desenvolver essas atividades subversivas. Para esse fim, enviaram turmas de agentes e de espíritos para a antiga capital. As medidas de repressão foram coroadas de êxito. Todos os elementos agitadores foram suprimidos.

Grupos contra-revolucionários

Segundo informações aqui divulgadas, os alemães enviaram a Leningrado espíritos para que organizassem grupos contra-revolucionários, destinados a apoderar-se da cidade mediante um golpe de mão interno. Os agentes e espíritos deviam obter informações militares sobre as defesas e as reservas de Leningrado; 2.º) Atacar a guarnição desde o interior da cidade, logo que os alemães penetrassem nela; 3.º) Distribuir folhetos de propaganda nazista; 4.º) Aproveitar-se da escassez dos alimentos para provocar o descontentamento; 5.º) Desorganizar o sistema de distribuição de viveres, inundando a cidade com cartões de racionamento falsos.

Os agentes

Foram divulgados outros detalhes sobre o plano subversivo alemão. No campo de batalha foi recolhido um suposto soldado russo, que tinha uma ferida na cabeça e o qual disse que tinha perdido contato com a unidade a que pertencia. Conduzido a um hospital de Leningrado, encontrou-se com outros feridos, nos quais fez perguntas sobre a situação militar, procurando interferir na distribuição de forças, da quantidade de armamentos, etc. Depois de arrear, o soldado foi novamente enviado à frente, onde se descobriu que era um agente do inimigo. Também se comprovou que a ferida que apresentava na cabeça tinha sido posta artificialmente feita por um cirurgião militar alemão.

Investigações

Em outubro passado foi descoberto outro grupo de jovens contrarrevolucionários, que pertenciam a famílias que tinham sido condenadas por atividades sub-

CONSIDERADO QUASE INEVITÁVEL O CHOQUE ENTRE INGLESES E INDÚS

NOVO BOMBARDEIO DO VALE DO RUHR, PELOS AVIÕES DA R. A. F.

Os pilotos britânicos realizaram eficazmente sua tarefa, a despeito das péssimas condições atmosféricas

LONDRES, 5 (U. P.) — Os bombardeiros médios e pesados das Reais Forças Aéreas levaram ontem à noite, no meio das péssimas condições atmosféricas, o peso de sua ação sobre objetivos alemães do vale industrial do Ruhr, na parte ocidental do Reich e hoje prosseguiram suas operações de fustigamento com incursões diurnas contra objetivos continentais.

O Ministério da Viação anunciou que na incursão sobre o Ruhr se perderam dois aparelhos e nos círculos aeronáuticos desta capital se indica que na operação não participaram mais de 20 ou 30 aparelhos.

A "Luftwaffe", por sua vez, empreendeu incursões de represália sobre a Inglaterra e julgase que no transcurso da noite, evoluíram sobre o território britânico aproximadamente 30 aviões alemães.

As primeiras horas da manhã de hoje, com um céu limpo, aparelhos de caça e bombardeiros da R. A. F. atravessaram o Canal da Mancha e 30 minutos depois regressavam aliviados de suas tarefas de bombardeio. Acreditase que as lanças sobre os aeródromos instalados nas vizinhanças da costa.

O comunicado oficial sobre as atividades noturnas diz que os pilotos das Reais Forças Aéreas tiveram que desfilar a chuva, a neve, as descargas elétricas e temperaturas de vários graus abaixo de zero, para atacar seus objetivos no Ruhr, mantendo-se em vôo durante várias horas, sob uma cobertura de densas nuvens. "Sobre o Ruhr — acrescenta — as nuvens formavam grupos até mais de 7.000 metros de altura. Os aparelhos que desciam a procura de alvos, no meio daquelas, tinham que suportar os efeitos das descargas elétricas e da neve".

Um dos pilotos disse ao seu relatório: "Tivemos que operar entre capas superpostas de densas nuvens".

Ultraje à cultura do país

O Círculo da Imprensa Argentina condena a agressão a Waldo Frank

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O Círculo da Imprensa emitiu uma nota condenando a agressão ao escritor norte-americano sr. Waldo Frank, fato "que constitui um ultraje à cultura do país e ofende a dignidade do nosso povo".

Revela a existência de elementos que procuram aplicar entre nós os métodos que em outras nações serviram para afogar o espírito, deprimir o decoro humano e anular as normas da vida civilizada.

Esta instituição de trabalhadores do jornal condena o atentado, que repugna a sensibilidade argentina e confia em que a Justiça exercera sua séria e serena jurisdição para identificar e castigar os culpados, e ao mesmo tempo em que, por sua vez, o governo evitara por todos os meios ao seu alcance as atividades daqueles que conspiram contra a liberdade de pensamento e se valem da violência e do crime."

Vou a emissora pelos ares

A Radio Continental argentina transmite notícias do "Eixo"

MONTEVIDEU, 5 (U. P.) — Foram divulgados novos detalhes da explosão ocorrida na Estação de Radio Continental. Foi singularmente violenta e alem de causar a destruição completa do material de transmissão e serios prejuízos ao edifício, fez ir pelos ares o teto de uma casa próxima. A emissora pertencente aos sr. Racine e Schmidt, francês e alemão, respectivamente.

Em Washington o embaixador Caffery

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Acaba de chegar a esta capital o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

A Gestapo em perseguição ao homem que quis matar Hitler

URGENTE (FEB) — Círculos não autorizados informam que um oficial britânico quis matar Hitler, alvejando-o com uma espingarda de longo alcance. — A Gestapo fez malogrado audacioso plano, iniciando-se, então, a mais dramática caçada humana da história! Hollywood, diante da oportunidade do acontecimento, filmou essa emocionante história, a que deu o título de "O HOMEM QUE QUIS MATAR HITLER!", realização da 20th. Century-Fox, e que os cinemas São Luís, Capitão, Carleia e Ipanema apresentam hoje, 6 de Agosto. (No programa — complementos nacionais — Impr. 14 anos)

Ghandi fará a "saudação preliminar dos duelistas"

O governo britânico será avisado, com antecipação, do início da reação popular do Mahatma

BOMBAY, 5 (De P. D. Sharma, Correspondente da "United Press", especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — Revelou-se hoje, que o mahatma Ghandi tem o propósito de avisar, pelo menos com uma semana de antecipação, ao vice-rei da Índia, lord Linlithgow, a data em que começará sua campanha anti-britânica. Ninguém tem a menor indicação de qual poderia ser essa data e nem Ghandi revelou, multo menos, em que consistirá a campanha.

A sr. Sarojini Naidu, membro da comissão executiva do Congresso Pan-Índia, confirmou a notícia em questão, dizendo que "será a saudação preliminar dos duelistas". Por outro lado, pessoas estreitamente chegadas ao mahatma Ghandi, que antes de iniciar seu movimento nacional, Ghandi convidará os índios para uma greve de um dia em todo o país, afim de demonstrar a unanimidade da nação.

Os mesmos círculos assinalam que desta vez a greve não será inteiramente passiva, pois o mahatma se propõe pedir a seus partidários pressões que não permanecem passivas como pacíficas e sim que tudo façam para transgredir as disposições carcerárias. Conforme se recorda, nos seus anteriores movimentos, o mahatma Ghandi recomendava o estrito cumprimento de todas as regulamentações das autoridades.

A sr. Naidu declarou, também, que depois da decisão do hoje da comissão executiva do Congresso Pan-Índia, no sentido de se levar à prática o projeto de campanha anti-britânica, existia uma completa unanimidade de opinião no seio do Partido.

Acrescentou a dirigente política em questão que "se as Nações Unidas ou a Grã-Bretanha tivessem respondido ao apelo que lhes fez o Congresso, em Wardha, a situação seria diferente. "Teríamos tido, nesse caso, que empregar nossos esforços totais na defesa do país. Agora não nos resta outra alternativa que seguir o caminho que tracamos. Não podemos lutar pela defesa de um país que não é nosso e cuja liberdade não vemos que esteja próxima".

Espera-se que o mahatma Ghandi fale ante o Congresso Pan-Índia no próximo domingo, embora não se tenha o menor indício sobre qual assunto se referirá. Entretanto, as pessoas pertencentes ao Partido do Congresso indicaram que a comissão executiva do mesmo está redigindo uma declaração em resposta aos que criticam a sua atitude e que essa declaração expressará a surpresa e o pesar da comissão pela "incapacidade dos críticos de apreciar a posição do Congresso ao oferecer aos britânicos uma mais ampla cooperação contra a agressão, uma vez que os últimos declaram sua intenção de desistir do seu domínio político na Índia".

Colaboração com a França Combatente

Os Estados Unidos vão negociar economicamente com o governo de De Gaulle

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, expressou em uma roda de jornalistas que se realizam negociações, em Londres, com o fim de intensificar a colaboração com as "Forças Francesas Combatentes", de acordo com a política de empréstimos e arrendamentos.

Acrescentou que o mútuo entendimento amistoso entre as duas nações, mantendo-se tratados e relações concretas com dois países que lutam em campos opostos."

Na sessão de amanhã, do Congresso Indiano, espera-se seja aprovada a campanha de desobediência em massa

"Um golpe pelas costas, às Nações Unidas" — comenta o "New York Times"

BOMBAY, 5 (U. P.) — A Comissão Executiva do Partido do Congresso Pan-Índia aprovou uma resolução pela qual se aceita a famosa decisão tomada sob o lema "abandonar a Índia" — dirigida contra os britânicos.

Isto agrava para os aliados a situação na Índia, pois se espera que o mahatma Ghandi formule um virtual "ultimatum" para que se conceda imediatamente a independência do seu país.

A resolução aprovada será apresentada na próxima sexta-feira, na sessão plenária do Congresso Pan-Índia.

Independência

O original de Wardha, aprovada pelos chefes da Comissão Executiva, diz que será permitido aos aliados manter tropas na Índia, uma vez que seja concedida a este país uma completa e imediata independência.

Parece que é inevitável um choque entre o governo britânico e os dirigentes índios, pois que as notícias de Londres informam que o governo declarará não tomar em conta nenhum pedido do Congresso Pan-Índia, nesse sentido.

A resolução de hoje não faz mais do que reiterar a posição do partido e o seu pedido, sobre a retirada do regime britânico, o que permitiria a Índia converter-se em uma aliada das nações unidas para lutar contra os países agressores. Prevê-se, porém, que "a atividade do governo britânico pode obrigá-lo ao Congresso Pan-Índia a ser necessário, a aplicar alguma sanção iniciando uma luta em massa, com a discussão do Ghandi". Não se sabe se isso constitui uma decisão final do partido.

Divergências

Há, entretanto, divergências entre os chefes. Aponta-se que, parece, Ghandi e o Pandit Nehru não estão de acordo. Os chefes muçulmanos se opõem aos métodos do grupo de Ghandi pois acreditam que este trata de se assenhorar de todo o poder em detrimento dos Mahometanos. De outra parte, sabe-se que Nehru — é partidário de conferências com os britânicos para considerar a situação sobre todos os aspectos. Tal procedimento poderia determinar o adiamento da campanha de desobediência civil cujo

Reafirmado, em Ankara, o valor da aliança turco-britânica

As primeiras declarações políticas do sr. Sarajoglu, depois que assumiu a chefia do governo da Turquia

Entregues aos turcos quatro "destroyers" e quatro submarinos construídos na Inglaterra

ANKARA, 5 (U. P.) — No seu primeiro discurso pelo rádio, disse que assumiu a chefia do governo, o sr. Sarajoglu afirmou a sua política de estrita neutralidade e disse que a nação continuava sendo aliada da Grã-Bretanha.

O primeiro ministro declarou que a Turquia assinou também tratados com a Alemanha, o que constitui um dos pontos mais importantes da sua política exterior.

O sr. Sarajoglu falou perante a Assembléia Nacional e, ao anunciar a política exterior do seu país, disse: "Recordemos a toda a nossa atenção e vigilância para manter o país fora da guerra. O Tratado de aliança com a Inglaterra continuará dando bons resultados para os interesses dos dois países. A aliança turco-britânica é a expressão da mesma realidade e constitui o fator primordial do nosso sistema político.

Outra clara e leal manifestação da mesma política se apresenta na forma do pacto germanoturco, que encerra o mútuo entendimento amistoso entre as duas nações. Mantemos tratados e relações concretas com dois países que lutam em campos opostos."

Entregas de material de guerra

LONDRES, 5 (U. P.) — A emissora oficial desta cidade anunciou que a Grã-Bretanha entregou à Turquia quatro "destroyers" e quatro submarinos, de cuja construção tinha sido encarregada pelo governo turco, em 1939. Acrescenta a mesma informação que desde novembro passado foram entregues à Turquia 16 locomotivas, 500 vagões de caminho de ferro e cento e trinta e sete mil toneladas de grãos.

INTEIRAMENTE INVALIDADO O ACORDO DE MUNICH

As fronteiras da Tchecoslováquia serão restauradas sem se levarem em conta as cláusulas do tratado de 1938

Declarações prestadas nos Comuns pelo sr. Eden, secretário do Exterior

LONDRES, 5 (U. P.) — Nas vésperas do quarto aniversário do famoso Pacto de Munich, que conduziu ao desmembramento da Tchecoslováquia, o secretário das Relações Exteriores, major Anthony Eden, anunciou hoje que o governo britânico se considera desligado das obrigações contidas nesse pacto.

Acrescentou que as modificações territoriais feitas na Tchecoslováquia, desde 1938, não serão tomadas em consideração quando sejam definitivamente fixadas as fronteiras desse país depois da guerra. Isso significa que a Grã-Bretanha desconhece a concessão da zona do sudeste da Alemanha que foi feita para impedir que os alemães violassem as fronteiras tcheques.

Situação bélica

A declaração foi feita na Câmara dos Comuns, onde o Lord do Selo Privado, Sir Stafford Cripps, anunciou que o Primeiro Ministro Winston Churchill não fará declarações sobre a situação bélica, antes das férias parlamentares de verão. Disse, também, que serão adotadas as habituais disposições para convocar a Câmara, se isso fosse necessário.

Em resposta a outra pergunta do sr. Guston, manifestou que confia plenamente que as futuras fronteiras da Tchecoslováquia e Polónia serão estabelecidas na base de amistosas relações que, felizmente, existem atualmente entre os dois países. O ministro não respondeu quando o mesmo sr. Guston perguntou: "Há possibilidade de que as atrocidades mencionadas levem a uma consciência do representante por Plymouth, Lady Astor, se é que ela o tem?"

ESTA BILIOSO?
"Sal de Fructa" ENO

(De um observador militar)

...
a L: | ... de humanização e economia.
... com caráter político de bom senso
interesse público, com muito respeito
= *Deia Pereira, inspetor chefe.*"

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletim das Direções de L. A. e C. a. p. 10.)

Normas adotadas pelo ministro da Guerra para pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos

O ministro Eurico Dutra assistiu aos exercícios do Forte de Copacabana — Segue para os Estados Unidos o general Leitão de Carvalho — Ecos da passagem do atual chefe de Polícia do Distrito Federal pelo Estado Maior do Exército — A posse do novo sub-comandante do Regimento Floriano — A cerimônia de hoje na Escola de Artilharia de Costa — Oficiais superiores no Rio — Solução de consulta sobre registro de informações — Prova "General Isaura Reguera" — Torneio de polo no Regimento Andrade Neves — Outras notas

Para cumprimento das disposições do decreto-lei n. 4.186, de 11 de março de 1942, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Todos os pagamentos serão efetuados em cheques contra o Banco do Brasil, e os valores serão depositados em nome dos interessados. A medida também visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

Em relação aos pagamentos a súditos japoneses, alemães e italianos, o ministro da Guerra, Eurico Dutra, em 12 de maio, deu ordem para que os pagamentos sejam feitos em dinheiro, e não em espécie, como se fazia anteriormente. A medida visa a evitar a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, e a facilitar a arrecadação de impostos sobre as transações comerciais.

"SO POUCO FRANCÊS LIBERTADO CABERA ESCOLHER O SEU GOVERNO"

Em entrevista coletiva à imprensa, o cel. Gounouilh definiu o sentido do movimento da França Combatente

O coronel Gounouilh, da reserva do exército francês, veterano de 1914-18 e de 1939-40, é jornalista de profissão. Pertencendo a uma verdadeira dinastia que há várias gerações dirige a imprensa francesa, o seu nome, em Bordeaux, o seu jornal, "La Petite Gironde", e um dos mais importantes do Sul da França, e os jornais franceses de província, ao contrário do que geralmente se julga, não são tão pouco importantes quanto aqui, não com frequência mais poderosos — mais ricos e mais influentes — do que os de Paris, ou do que os de outros pontos da França.

As declarações que ouvimos, sobre o movimento da França Combatente, não tinham, pois, apenas o mérito da novidade, mas também o da importância. E, de fato, o movimento da França Combatente, não é apenas um movimento de resistência, mas também um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Quando a França Combatente se levantou, em 1940, não foi para lutar contra a Alemanha, mas para lutar contra a ocupação alemã. A França Combatente não é um movimento de resistência, mas um movimento de libertação.

Notícias do DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Organização — (D. C. T. S. DASP) — A parte III será realizada amanhã, às 14 horas, na D. S. Carteira — (D. C. T. S. DASP) — A parte II da prova será realizada no sábado, às 10 horas, no Edifício Anuário da Faculdade Nacional de Filosofia, Praça Duque de Caxias.

Praticante de Tráfego — (D. C. T. S. DASP) — A identificação da prova de Geografia será feita hoje, às 14 horas, na D. S. A vista da prova será de 17 às 17,30 horas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas as inscrições nos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritório — (D. C. T. S. DASP) — Inscrições abertas até 10 de agosto. Auxiliar e Praticante de Tráfego — (D. C. T. S. DASP) — Inscrições abertas até 10 de agosto. Auxiliar e Praticante de Organização — (D. C. T. S. DASP) — Inscrições abertas até 10 de agosto.

CHAMADOS AO S. B. M.

Estão sendo chamados ao S. B. M. do INEP, para prestarem a prova de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos:

Hoje, às 11 horas — Redator (DIP) — 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61.

Amanhã, às 11 horas — Redator (DIP) — 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92.

Arquivista VII (E.T.N.) — 3: Assistente de seleção (D.S. — DASP) — 10: Inspectores Auxiliares (E.T.N.) — 207 - 223.

BOLETIM DO DASP

Recebemos o n. 7 do "Boletim do DASP", correspondente à data de 28 de julho último. O "Boletim" agora sai com 4 páginas, em invólucro de 3, com as primeiras edições.

A "Festa do Trabalho" será a 15 de Maio

MAS O DR. MARCONDES FILHO NÃO CONCORDA

Tendo a mesa diretora do Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social representado ao ministro do Trabalho o pedido de ser transferida a data da festa para 15 de maio, a "Festa do Trabalho", de acordo com sugestão aprovada pelo mesmo Congresso, o referido titular opinou desfavoravelmente.

Prova de habilitação para contador extranumerário

Acham-se abertas, no Serviço de Coordenação da Prefeitura, inscrições para provas de habilitação para Contador Extranumerário da Prefeitura Municipal de Curitiba, a serem realizadas no dia 15 de setembro vindouro. As inscrições, de acordo com as Instruções n. 4, publicadas no dia 17 de julho p. p., na coluna n. 978, do "Diário Oficial", Seção II.

OS DISSIDENTES

Depois de fêlas essas declarações, dirigidas ao coronel Gounouilh por alguns políticos de determinado partido, a França Combatente, a primeira delas se relacionava com um grupo de personalidades francesas que se constituíram em Nova York e que pretendiam criar uma "França Combatente" na América.

Em toda parte, respondendo-nos, o emissário do general De Gaulle, na França, individualmente, discutem a existência da "França Combatente" em Londres e não desejam aceitá-la. Nos nossos movimentos políticos, mais do que em outros, a unidade é fundamental. Qualquer movimento político, que não seja unânime, não pode ter sucesso.

APÓLICES

Compramos e vendemos qualquer apólice de sorteio JÚROS DE APÓLICES Fazemos sem qualquer formalidade, mediante simples compromisso assinado e a vencer-se.

Casa Bancária Moneró


40 - AV. RIO BRANCO - 40

Talvez o Sr. culpe o seu aparelho de barbear quando lhe arde a pele —



— entretanto o seu CREME de BARBEAR pode ter ácidos e álcalis irritantes!

CERTOS elementos irritantes do seu creme de barbear, podem ofender a sua pele! Passe a usar o Creme de Barbear Williams que é feito exclusivamente com os mais finos e inofensivos ingredientes.



E para depois da barba, experimente Água Velva, a loção refrescante e suave que o complemento indispensável de uma barba feita com capricho! J.W.T.

Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal

Jantares-dansantes, no restaurante do S. A. P. S. em benefício da Cidade das Meninas



Aspecto do almoço inaugurado no restaurante instalado pela SAPS no recinto da Exposição



Prossiguem as conferências sobre administração pública, sendo realizadas a 17.30 horas, no auditório da Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal.

Ontem, falou o sr. São Brand, prefeito de Campos, que expôs as grandes dificuldades dos municípios com a introdução de normas e métodos de trabalho nos serviços das prefeituras.

Amanhã, dia 7, às 17.30 horas, o dr. João de Barros Barreto, diretor geral do D. N. S. P., pronunciará uma conferência sobre "Organização da Saúde Pública no Brasil", expondo aos visitantes da Exposição os trabalhos que o Governo vem realizando, no setor da Saúde Pública. Essa palestra será ilustrada com a projeção de interessantes desenhos e gráficos sobre os empreendimentos e os projetos do Governo, nesse particular.

As conferências continuarão até o próximo dia 15 de corrente, data do encerramento da Exposição, e só deixarão de realizar-se às quintas e domingos.

FILMES EDUCATIVOS

O Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal, em colaboração com o Instituto Nacional de Cinema Educativo, exibirá no Auditório da Exposição, nas tardes de 19 e 20 de agosto, dois filmes de relevância, nas artes, na administração e na política do ensino.

A VISITA DOS FUNCIONÁRIOS DA PRESIDÊNCIA DE REPÚBLICA

Ontem estiveram no recinto da Exposição, os funcionários da Presidência da República, para assistir à inauguração do restaurante instalado pela SAPS no recinto da Exposição.

MÚSICAS DE BEETHOVEN

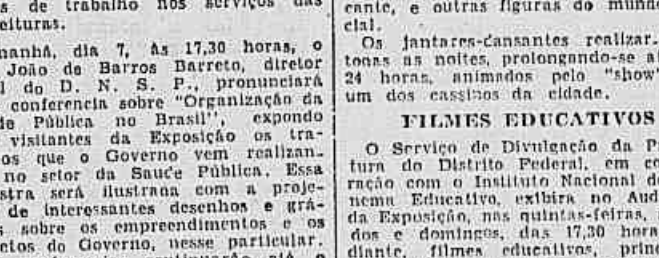
Serão irradiadas hoje, no Auditório da Exposição, músicas de Beethoven, de acordo com o programa elaborado em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal.

O ALMOÇO DE INAUGURAÇÃO DO RESTAURANTE DE SAPS, EM BENEFÍCIO DA CIDADE DAS MENINAS

O restaurante instalado pela SAPS no recinto da Exposição, inaugurado ontem, às 17.30 horas, destinava-se a funcionar somente para o almoço, durante o tempo em que estiverem abertas as portas da Exposição. Mas, posteriormente, o restaurante será aberto ao público e ao serviço de refeições, em benefício da Fundação Darcy Vargas, patrocinadora da Cidade das Meninas. Estenderá, assim, o restaurante, para jantares dansantes, que se realizarão, diariamente, durante todo o tempo em que estiverem abertas as portas da Exposição, e só deixarão de realizar-se às quintas e domingos.

Para um novo acordo comercial entre a Colômbia e o Brasil

Instalou-se, ontem, a Comissão Mista de representantes dos dois países



ÚLTIMOS DIAS!!!

COMPLETA LIQUIDAÇÃO

DE TODO O "STOCK" de louças, talheres, alumínio, serviços de jantar, chá e café, ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES e utensílios domésticos

Aproveitem esta VERDADEIRA FOGUEIRA DE LOUÇAS!!!

104 AVENIDA PASSOS 104

Opilação?

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABOR

337 AV. SÃO JOÃO PRAIA 3 - OLIVAS DE RIO

PRODIGIOS DE PONTARIA

Um surpreendente filme sobre tiro ao alvo, com interessantes demonstrações em câmara lenta, será exibido a partir de amanhã no CINEAC GLORIA

No programa: REPORTAGENS EXCLUSIVAS DA INDIA, OS AMERICANOS NA CHINA, RU-MANDO PARA POIT MORESHY e outros fragmentos da guerra com A VOZ DO MUNDO e FOX MOVITONE; O PATO DONALD FOTOGRAFADO; CURIOSIDADES DA CHINA ANTIGA; NARBEN, O DIPLOMATA EXPLORADOR DO ANTIGO PASSARINHO MADRUGADOR, desenho colorido; O REPORTER DA TELA, Nacional, D. H.

AOS MILITARES O CAPACETE IDEAL

Confecciona uniformes, botas e calçados sob MEDIDA, com camuflagem, rapidez, preço e condições convidativas.

RUA BUENOS AIRES, 342 - FONE 443-1883

EMPÉSTIMOS

O MONTEPIO G. E. DOS SERVIDORES DO ESTADO faz empréstimos sob caução de títulos da dívida pública federal.

JUROS DE 8% AO ANO EXPEDIENTE DAS 7 AS 10 HORAS

Travessa das Belas Artes, 15

DECORAÇÃO DO LARI... TAPETES, CORTINAS, MOVEIS ETC.

ASA UNES

A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL

AGORA SOMENTE R. DA CARIÓCA 67 RIO

Regressou ao Maranhão o interventor Paulo Ramos

Pelo avião "Urupurú", da linha Norte da "Condor", partiu, ontem, para São Luís, o sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão, em cuja companhia viajou seu ajudante de ordens.

Para o Maranhão, o sr. Paulo Ramos, interventor federal, partiu, ontem, para São Luís, o sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão, em cuja companhia viajou seu ajudante de ordens.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Hoje, às 18 e 30 horas, sessão ordinária da diretoria dessa entidade. Será a seguinte a ordem do dia: a) — relatório da diretoria; b) — prestação de contas; c) — assuntos de interesse administrativo; d) — assuntos de interesse econômico; e) — assuntos de interesse social.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Hoje, às 18 e 30 horas, sessão ordinária da diretoria dessa entidade. Será a seguinte a ordem do dia: a) — relatório da diretoria; b) — prestação de contas; c) — assuntos de interesse administrativo; d) — assuntos de interesse econômico; e) — assuntos de interesse social.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE — Hoje, às 18 e 30 horas, sessão ordinária da diretoria dessa entidade. Será a seguinte a ordem do dia: a) — relatório da diretoria; b) — prestação de contas; c) — assuntos de interesse administrativo; d) — assuntos de interesse econômico; e) — assuntos de interesse social.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Hoje, às 18 e 30 horas, sessão ordinária da diretoria dessa entidade. Será a seguinte a ordem do dia: a) — relatório da diretoria; b) — prestação de contas; c) — assuntos de interesse administrativo; d) — assuntos de interesse econômico; e) — assuntos de interesse social.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Hoje, às 18 e 30 horas, sessão ordinária da diretoria dessa entidade. Será a seguinte a ordem do dia: a) — relatório da diretoria; b) — prestação de contas; c) — assuntos de interesse administrativo; d) — assuntos de interesse econômico; e) — assuntos de interesse social.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS — Hoje, às 18 e 30 horas, sessão ordinária da diretoria dessa entidade. Será a seguinte a ordem do dia: a) — relatório da diretoria; b) — prestação de contas; c) — assuntos de interesse administrativo; d) — assuntos de interesse econômico; e) — assuntos de interesse social.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Hoje, às 18 e 30 horas, sessão ordinária da diretoria dessa entidade. Será a seguinte a ordem do dia: a) — relatório da diretoria; b) — prestação de contas; c) — assuntos de interesse administrativo; d) — assuntos de interesse econômico; e) — assuntos de interesse social.

SOCIEDADE SUPPLEMENTARISTA — Hoje, às 18 e 30 horas, sessão ordinária da diretoria dessa entidade. Será a seguinte a ordem do dia: a) — relatório da diretoria; b) — prestação de contas; c) — assuntos de interesse administrativo; d) — assuntos de interesse econômico; e) — assuntos de interesse social.

CENTRO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS NOTURNAS — Hoje, às 18 e 30 horas, sessão ordinária da diretoria dessa entidade. Será a seguinte a ordem do dia: a) — relatório da diretoria; b) — prestação de contas; c) — assuntos de interesse administrativo; d) — assuntos de interesse econômico; e) — assuntos de interesse social.

Escola de Comercio do Rio de Janeiro

CAMPANIA PARA DOAR UM AVIAO AO BRASIL — Esteve, ontem, em nossa redação, um grupo de alunos da Escola de Comercio do Rio de Janeiro, para nos comunicar que acabam de iniciar uma campanha no sentido de oferecer um avião de treinamento para a aviação de nossos pilotos civis.

Registro de professores

NOVOS REQUERIMENTOS DEFERIDOS DO SIP — Pelo Serviço de Identificação Profissional foram deferidos os seguintes pedidos de registro de professores: Zé Augusto de Maria Sarmiento, Eduardo José de Sousa, Clara Silva Brand, Amélia, Alcides, Alves de Sousa, Tomaz, Alberto Teixeira Coelho Filho, Emilia Soares Barbosa, Juarez da Silva Conceição, Iris Augusta de Amaral, Helena, Miguel, Hiljar, Guimaraes, Helena, Miguel, Hiljar, Guimaraes, Helena, Miguel, Hiljar, Guimaraes.

BOA VISÃO?

Consegue comprando 6CULOS 55 CASA IDEAL 55

DR. TELLES DE MENEZES

CLINICA DE SENHORAS — Rua Gonçalves Dias, 84, 5.º, 504-5, 505-5, 506-5, 507-5, 508-5, 509-5, 510-5, 511-5, 512-5, 513-5, 514-5, 515-5, 516-5, 517-5, 518-5, 519-5, 520-5, 521-5, 522-5, 523-5, 524-5, 525-5, 526-5, 527-5, 528-5, 529-5, 530-5, 531-5, 532-5, 533-5, 534-5, 535-5, 536-5, 537-5, 538-5, 539-5, 540-5, 541-5, 542-5, 543-5, 544-5, 545-5, 546-5, 547-5, 548-5, 549-5, 550-5, 551-5, 552-5, 553-5, 554-5, 555-5, 556-5, 557-5, 558-5, 559-5, 560-5, 561-5, 562-5, 563-5, 564-5, 565-5, 566-5, 567-5, 568-5, 569-5, 570-5, 571-5, 572-5, 573-5, 574-5, 575-5, 576-5, 577-5, 578-5, 579-5, 580-5, 581-5, 582-5, 583-5, 584-5, 585-5, 586-5, 587-5, 588-5, 589-5, 590-5, 591-5, 592-5, 593-5, 594-5, 595-5, 596-5, 597-5, 598-5, 599-5, 600-5, 601-5, 602-5, 603-5, 604-5, 605-5, 606-5, 607-5, 608-5, 609-5, 610-5, 611-5, 612-5, 613-5, 614-5, 615-5, 616-5, 617-5, 618-5, 619-5, 620-5, 621-5, 622-5, 623-5, 624-5, 625-5, 626-5, 627-5, 628-5, 629-5, 630-5, 631-5, 632-5, 633-5, 634-5, 635-5, 636-5, 637-5, 638-5, 639-5, 640-5, 641-5, 642-5, 643-5, 644-5, 645-5, 646-5, 647-5, 648-5, 649-5, 650-5, 651-5, 652-5, 653-5, 654-5, 655-5, 656-5, 657-5, 658-5, 659-5, 660-5, 661-5, 662-5, 663-5, 664-5, 665-5, 666-5, 667-5, 668-5, 669-5, 670-5, 671-5, 672-5, 673-5, 674-5, 675-5, 676-5, 677-5, 678-5, 679-5, 680-5, 681-5, 682-5, 683-5, 684-5, 685-5, 686-5, 687-5, 688-5, 689-5, 690-5, 691-5, 692-5, 693-5, 694-5, 695-5, 696-5, 697-5, 698-5, 699-5, 700-5, 701-5, 702-5, 703-5, 704-5, 705-5, 706-5, 707-5, 708-5, 709-5, 710-5, 711-5, 712-5, 713-5, 714-5, 715-5, 716-5, 717-5, 718-5, 719-5, 720-5, 721-5, 722-5, 723-5, 724-5, 725-5, 726-5, 727-5, 728-5, 729-5, 730-5, 731-5, 732-5, 733-5, 734-5, 735-5, 736-5, 737-5, 738-5, 739-5, 740-5, 741-5, 742-5, 743-5, 744-5, 745-5, 746-5, 747-5, 748-5, 749-5, 750-5, 751-5, 752-5, 753-5, 754-5, 755-5, 756-5, 757-5, 758-5, 759-5, 760-5, 761-5, 762-5, 763-5, 764-5, 765-5, 766-5, 767-5, 768-5, 769-5, 770-5, 771-5, 772-5, 773-5, 774-5, 775-5, 776-5, 777-5, 778-5, 779-5, 780-5, 781-5, 782-5, 783-5, 784-5, 785-5, 786-5, 787-5, 788-5, 789-5, 790-5, 791-5, 792-5, 793-5, 794-5, 795-5, 796-5, 797-5, 798-5, 799-5, 800-5, 801-5, 802-5, 803-5, 804-5, 805-5, 806-5, 807-5, 808-5, 809-5, 810-5, 811-5, 812-5, 813-5, 814-5, 815-5, 816-5, 817-5, 818-5, 819-5, 820-5, 821-5, 822-5, 823-5, 824-5, 825-5, 826-5, 827-5, 828-5, 829-5, 830-5, 831-5, 832-5, 833-5, 834-5, 835-5, 836-5, 837-5, 838-5, 839-5, 840-5, 841-5, 842-5, 843-5, 844-5, 845-5, 846-5, 847-5, 848-5, 849-5, 850-5, 851-5, 852-5, 853-5, 854-5, 855-5, 856-5, 857-5, 858-5, 859-5, 860-5, 861-5, 862-5, 863-5, 864-5, 865-5, 866-5, 867-5, 868-5, 869-5, 870-5, 871-5, 872-5, 873-5, 874-5, 875-5, 876-5, 877-5, 878-5, 879-5, 880-5, 881-5, 882-5, 883-5, 884-5, 885-5, 886-5, 887-5, 888-5, 889-5, 890-5, 891-5, 892-5, 893-5, 894-5, 895-5, 896-5, 897-5, 898-5, 899-5, 900-5, 901-5, 902-5, 903-5, 904-5, 905-5, 906-5, 907-5, 908-5, 909-5, 910-5, 911-5, 912-5, 913-5, 914-5, 915-5, 916-5, 917-5, 918-5, 919-5, 920-5, 921-5, 922-5, 923-5, 924-5, 925-5, 926-5, 927-5, 928-5, 929-5, 930-5, 931-5, 932-5, 933-5, 934-5, 935-5, 936-5, 937-5, 938-5, 939-5, 940-5, 941-5, 942-5, 943-5, 944-5, 945-5, 946-5, 947-5, 948-5, 949-5, 950-5, 951-5, 952-5, 953-5, 954-5, 955-5, 956-5, 957-5, 958-5, 959-5, 960-5, 961-5, 962-5, 963-5, 964-5, 965-5, 966-5, 967-5, 968-5, 969-5, 970-5, 971-5, 972-5, 973-5, 974-5, 975-5, 976-5, 977-5, 978-5, 979-5, 980-5, 981-5, 982-5, 983-5, 984-5, 985-5, 986-5, 987-5, 988-5, 989-5, 990-5, 991-5, 992-5, 993-5, 994-5, 995-5, 996-5, 997-5, 998-5, 999-5, 1000-5, 1001-5, 1002-5, 1003-5, 1004-5, 1005-5, 1006-5, 1007-5, 1008-5, 1009-5, 1010-5, 1011-5, 1012-5, 1013-5, 1014-5, 1015-5, 1016-5, 1017-5, 1018-5, 1019-5, 1020-5, 1021-5, 1022-5, 1023-5, 1024-5, 1025-5, 1026-5, 1027-5, 1028-5, 1029-5, 1030-5, 1031-5, 1032-5, 1033-5, 1034-5, 1035-5, 1036-5, 1037-5, 1038-5, 1039-5, 1040-5, 1041-5, 1042-5, 1043-5, 1044-5, 1045-5, 1046-5, 1047-5, 1048-5, 1049-5, 1050-5, 1051-5, 1052-5, 1053-5, 1054-5, 1055-5, 1056-5, 1057-5, 1058-5, 1059-5, 1060-5, 1061-5, 1062-5, 1063-5, 1064-5, 1065-5, 1066-5, 1067-5, 1068-5, 1069-5, 1070-5, 1071-5, 1072-5, 1073-5, 1074-5, 1075-5, 1076-5, 1077-5, 1078-5, 1079-5, 1080-5, 1081-5, 1082-5, 1083-5, 1084-5, 1085-5, 1086-5, 1087-5, 1088-5, 1089-5, 1090-5, 1091-5, 1092-5, 1093-5, 1094-5, 1095-5, 1096-5, 1097-5, 1098-5, 1099-5, 1100-5, 1101-5, 1102-5, 1103-5, 1104-5, 1105-5, 1106-5, 1107-5, 1108-5, 1109-5, 1110-5, 1111-5, 1112-5, 1113-5, 1114-5, 1115-5, 1116-5, 1117-5, 1118-5, 1119-5, 1120-5, 1121-5, 1122-5, 1123-5, 1124-5, 1125-5, 1126-5, 1127-5, 1128-5, 1129-5, 1130-5, 1131-5, 1132-5, 1133-5, 1134-5, 1135-5, 1136-5, 1137-5, 1138-5, 1139-5, 1140-5, 1141-5, 1142-5, 1143-5, 1144-5, 1145-5, 1146-5, 1147-5, 1148-5, 1149-5, 1150-5, 1151-5, 1152-5, 1153-5, 1154-5, 1155-5, 1156-5, 1157-5, 1158-5, 1159-5, 1160-5, 1161-5, 1162-5, 1163-5, 1164-5, 1165-5, 1166-5, 1167-5, 1168-5, 1169-5, 1170-5, 1171-5, 1172-5, 1173-5, 1174-5, 1175-5, 1176-5, 1177-5, 1178-5, 1179-5, 1180-5, 1181-5, 1182-5, 1183-5, 1184-5, 1185-5, 1186-5, 1187-5, 1188-5, 1189-5, 1190-5, 1191-5, 1192-5, 1193-5, 1194-5, 1195-5, 1196-5, 1197-5, 1198-5, 1199-5, 1200-5, 1201-5, 1202-5, 1203-5, 1204-5, 1205-5, 1206-5, 1207-5, 1208-5, 1209-5, 1210-5, 1211-5, 1212-5, 1213-5, 1214-5, 1215-5, 1216-5, 1217-5, 1218-5, 1219-5, 1220-5, 1221-5, 1222-5, 1223-5, 1224-5, 1225-5, 1226-5, 1227-5, 1228-5, 1229-5, 1230-5, 1231-5, 1232-5, 1233-5, 1234-5, 1235-5, 1236-5, 1237-5, 1238-5, 1239-5, 1240-5, 1241-5, 1242-5, 1243-5, 1244-5, 1245-5, 1246-5, 1247-5, 1248-5, 1249-5, 1250-5, 1251-5, 1252-5, 1253-5, 1254-5, 1255-5, 1256-5, 1257-5, 1258-5, 1259-5, 1260-5, 1261-5, 1262-5, 1263-5, 1264-5, 1265-5, 1266-5, 1267-5, 1268-5, 1269-5, 1270-5, 1271-5, 1272-5, 1273-5, 1274-5, 1275-5, 1276-5, 1277-5, 1278-5, 1279-5, 1280-5, 1281-5, 1282-5, 1283-5, 1284-5, 1285-5, 1286-5, 1287-5, 1288-5, 1289-5, 1290-5, 1291-5, 1292-5, 1293-5, 1294-5, 1295-5, 1296-5, 1297-5, 1298-5, 1299-5, 1300-5, 1301-5, 1302-5, 1303-5, 1304-5, 1305-5, 1306-5, 1307-5, 1308-5, 1309-5, 1310-5, 1311-5, 1312-5, 1313-5, 1314-5, 1315-5, 1316-5, 1317-5, 1318-5, 1319-5, 1320-5, 1321-5, 1322-5, 1323-5, 1324-5, 1325-5, 1326-5, 1327-5, 1328-5, 1329-5, 1330-5, 1331-5, 1332-5, 1333-5, 1334-5, 1335-5, 1336-5, 1337-5, 1338-5, 1339-5, 1340-5, 1341-5, 1342-5, 1343-5, 1344-5, 1345-5, 1346-5, 1347-5, 1348-5, 1349-5, 1350-5, 1351-5, 1352-5, 1353-5, 1354-5, 1355-5, 1356-5, 1357-5, 1358-5, 1359-5, 1360-5, 1361-5, 1362-5, 1363-5, 1364-5, 1365-5, 1366-5, 1367-5, 1368-5, 1369-5, 1370-5, 1371-5, 1372-5, 1373-5, 1374-5, 1375-5, 1376-5, 1377-5, 1378-5, 1379-5, 1380-5, 1381-5, 1382-5, 1383-5, 1384-5, 1385-5, 1386-5, 1387-5, 1388-5, 1389-5, 1390-5, 1391-5, 1392-5, 1393-5, 1394-5, 1395-5, 1396-5, 1397-5, 1398-5, 1399-5, 1400-5, 1401-5, 1402-5, 1403-5, 1404-5, 1405-5, 1406-5, 1407-5, 1408-5, 1409-5, 1410-5, 1411-5, 1412-5, 1413-5, 1414-5, 1415-5, 1416-5, 1417-5, 1418-5, 1419-5, 1420-5, 1421-5, 1422-5, 1423-5, 1424-5, 1425-5, 1426-5, 1427-5, 1428-5, 1429-5, 1430-5, 1431-5, 1432-5, 1433-5, 1434-5, 1435-5, 1436-5, 1437-5, 1438-5, 1439-5, 1440-5, 1441-5, 1442-5, 1443-5, 1444-5, 1445-5, 1446-5, 1447-5, 1448-5, 1449-5, 1450-5, 1451-5, 1452-5, 1453-5, 1454-5, 1455-5, 1456-5, 1457-5, 1458-5, 1459-5, 1460-5, 1461-5, 1462-5, 1463-5, 1464-5, 1465-5, 1466-5, 1467-5, 1468-5, 1469-5, 1470-5, 1471-5, 1472-5, 1473-5, 1474-5, 1475-5, 1476-5, 1477-5, 1478-5, 1479-5, 1480-5, 1481-5, 1482-5, 1483-5, 1484-5, 1485-5, 1486-5, 1487-5, 1488-5, 1489-5, 1490-5, 1491-5, 1492-5, 1493-5, 1494-5, 1495-5, 1496-5, 1497-5, 1498-5, 1499-5, 1500-5, 1501-5, 1502-5, 1503-5, 1504-5, 1505-5, 1506-5, 1507-5, 1508-5, 1509-5, 1510-5, 1511-5, 1512-5, 1513-5, 1514-5, 1515-5, 1516-5, 1517-5, 1518-5, 1519-5, 1520-5, 1521-5, 1522-5, 1523-5, 1524-5, 1525-5, 1526-5, 1527-5, 1528-5, 1529-5, 1530-5, 1531-5, 1532-5, 1533-5, 1534-5, 1535-5, 1536-5, 1537-5, 1538-5, 1539-5, 1540-5, 1541-5, 1542-5, 1543-5, 1544-5, 1545-5, 1546-5, 1547-5, 1548-5, 1549-5, 1550-5, 1551-5, 1552-5, 1553-5, 1554-5, 1555-5, 1556-5, 1557-5, 1558-5, 1559-5, 1560-5, 1561-5, 1562-5, 1563-5, 1564-5, 1565-5, 1566-5, 1567-5, 1568-5, 1569-5, 1570-5, 1571-5, 1572-5, 1573-5, 1574-5, 1575-5, 1576-5, 1577-5, 1578-5, 1579-5, 1580-5, 1581-5, 1582-5, 1583-5, 1584-5, 1585-5, 1586-5, 1587-5, 1588-5, 1589-5, 1590-5, 1591-5, 1592-5, 1593-5, 1594-5, 1595-5, 1596-5, 1597-5, 1598-5, 1599-5, 1600-5, 1601-5, 1602-5, 1603-5, 1604-5, 1605-5, 1606-5, 1607-5, 1608-5, 1609-5, 1610-5, 1611-5, 1612-5, 1613-5, 1614-5, 1615-5, 1616-5, 1617-5, 1618-5, 1619-5, 1620-5, 1621-5, 1622-5, 1623-5, 1624-5, 1625-5, 1626-5, 1627-5, 1628-5, 1629-5, 1630-5, 1631-5, 1632-5, 1633-5, 1634-5, 1635-5, 1636-5, 1637-5, 1638-5, 1639-5, 1640-5, 1641-5, 1642-5, 1643-5, 1644-5, 1645-5, 1646-5, 1647-5, 1648-5, 1649-5, 1650-5, 1651-5, 1652-5, 1653-5, 1654-5, 1655-5, 1656-5, 1657-5, 1658-5, 1659-5, 1660-5, 1661-5, 1662-5, 1663-5, 1664-5, 1665-5, 1666-5, 1667-5, 1668-5, 1669-5, 1670-5, 1671-5, 1672-5, 1673-5, 1674-5, 1675-5, 1676-5, 1677-5, 1678-5, 1679-5, 1680-5, 1681-5, 1682-5, 1683-5, 1684-5, 1685-5, 1686-5, 1687-5, 1688-5, 1689-5, 1690-5, 1691-5, 1692-5, 1693-5, 1694-5, 1695-5, 1696-5, 1697-5, 1698-5, 1699-5, 1700-5, 1701-5, 1702-5, 1703-5, 1704-5, 1705-5, 1706-5, 1707-5, 1708-5, 1709-5, 1710-5, 1711-5, 1712-5, 1713-5, 1714-5, 1715-5, 1716-5, 1717-5, 1718-5, 1719-5, 1720-5, 1721-5, 1722-5, 1723-5, 1724-5, 1725-5, 1726-5, 1727-5, 1728-5, 1729-5, 1730-5, 1731-5, 1732-5, 1733-5, 1734-5, 1735-5, 1736-5, 1737-5, 1738-5, 1739-5, 1740-5, 1741-5, 1742-5, 1743-5, 1744-5, 1745-5, 1746-5, 1747-5, 1748-5, 1749-5, 1750-5, 1751-5, 1752-5, 1753-5, 1754-5, 1755-5, 1756-5, 1757-5, 1758-5, 1759-5, 1760-5, 1761-5, 1762-5, 1763-5, 1764-5, 1765-5, 1766-5, 1767-5, 1768-5, 1769-5, 1770-5, 1771-5, 1772-5, 1773-5, 1774-5, 1775-5, 1776-5, 1777-5, 1778-5, 1779-5, 1780-5, 1781-5, 1782-5, 1783-5, 1784-5, 1785-5, 1786-5, 1787-5, 1788-5, 1789-5, 1790-5, 1791-5, 1792-5, 1793-5, 1794-5, 1795-5, 1796-5, 1797-5, 1798-5, 1799-5, 1800-5, 1801-5, 1802-5, 1803-5, 1804-5, 1805-5, 1806-5, 1807-5, 1808-5, 1809-5, 1810-5, 1811-5, 1812-5, 1813-5, 1814-5, 1815-5, 1816-5, 1817-5, 1818-5, 1819-5, 1820-5, 1821-5, 1822-5, 1823-5, 1824-5, 1825-5, 1826-5, 1827-5, 1828-5, 1829-5, 1830-5, 1831-5, 1832-5, 1833-5, 1834-5, 1835-5, 1836-5, 1837-5, 1838-5, 1839-5, 1840-5, 1841-5, 1842-5, 1843-5, 1844-5, 1845-5, 1846-5, 1847-5, 1848-5, 1849-5, 1850-5, 1851-5, 1852-5, 1853-5, 1854-5, 1855-5, 1856-5, 1857-5, 1858-5, 1859-5, 1860-5, 1861-5, 1862-5, 1863-5, 1864-5, 1865-5, 1866-5, 1867-5, 1868-5, 1869-5, 1870-5, 1871-5, 1872-5, 1873-5, 1874-5, 1875-5, 1876-5, 1877-5, 1878-5, 1879-5, 1880-5, 1881-5, 1882-5, 1883-5, 1884-5, 1885-5, 1886-5, 1887-5, 1888-5, 1889-5, 1890-5, 1891-5, 1892-5,

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Quinta-feira, 6 de Agosto de 1942

PRESOS NUMEROSOS MISTIFICADORES

A Secção de Tóxicos e Entorpecentes da 1.ª delegacia auxiliar encetou nova campanha contra os adeptos da "magia-negra", da cartomancia e do charlatanismo



Da direita para a esquerda: Helena Wilson, Maria Schmidt, Nilda Wilson, Alice Vasconcelos e Julia Petrovich, cinco conhecidas mistificadoras

Cumprindo determinações do chefe de Polícia, o sr. Dalcídio Gonçalves, 1.º delegado auxiliar, incumbiu o comissário Valdemar Claudino de Oliveira Cruz, chefe da Secção de Tóxicos, Entorpecentes e Mistificações, de realizar uma enérgica campanha contra a

ação dos cartomantes, quimântos e demais mistificadores que vinham infestando a cidade. Encarregado de orientar a referida campanha, o chefe daquela Secção especializada organizou um plano de investigações, nos meios da macumba, do curandeirismo,

da cartomancia, da quimancia, e dos falsos médicos.

Em menos de quarenta e oito horas foram varredos os redutos dos mistificadores, sendo alguns presos em flagrante e outros detidos para averiguações. Todos foram convenientemente fichados e fotografados, e, logo depois, postos em liberdade, mediante promessa formal de interromperem as suas ilícitas atividades.

Foram os seguintes os mistificadores colhidos em flagrante: Maria Nicolli, Onigu Chacarian Sannacan, Fosa Grego, Mario Nicoletti, Julieta Madeira, Cecília Nicolli, Maria Simon, Diva Nicolli, Angélica Nicolli, Orlinda da Silva, Olívia Nicolli, Zilda Wilson, Rosa Grego Lemos, Alice Borges dos Santos, Maria Grego, Julia Petrovich, Maria Schmidt, Helena Wilson, Marta Vacite, Olga Nicoletti, Adelaide Nicolli, Perella Schmidt e Jorge Velle, residentes, respectivamente, às ruas: Dias da Cruz n. 350, Hotel Avenida, Bolívar 176 Turfe Clube 10, Matoso n. 55, Uranos 1.126, Visconde Santa Isabel 249, Avenida 28 de Setembro 387 B, Abolição 470, Avenida Salvador de Sá 1, Mariz e Barros 44, Avenida Maracanã 467.

TRIBUNAL DO JURI

O julgamento do réu Alberto Rodrigues da Silva

Processado por crime de tentativa de homicídio, foi absolvido pela justificativa de legítima defesa

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, o réu Alberto Rodrigues da Silva, processado por crime de tentativa de homicídio.

A sessão iniciou-se às 12 horas, sob a presidência do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Silveira Serpa.

Após o sorteio do Conselho de Sentença, que ficou composto por sete jurados, o juiz procedeu ao interrogatório do réu. Disse este que, no dia 18 de dezembro do ano passado, cerca das 18 horas e 30 minutos, encontrou-se com seu desafeto, Cícero de Meneses Dória, na rua Manaus. Entre ambos havia uma questão séria, pois Cícero, depois de seduzir a companheira do réu, com a qual passou a viver, ainda queria dar-lhe uma surra. Dias antes, fora avisado de que Cícero pretendia mesmo eliminá-lo. A vista disso, encontrando-se com ele, por acaso, o acusado teve receio de ser agredido. Ambos discutiram, a propósito da disputa pela mesma mulher, e, no auge da discussão, Cícero avançou para o acusado, disposto a feri-lo. Para defender-se, ele, então, fez uso do revólver que trazia, dando apenas um disparo e, em seguida, procurando fugir, quando foi detido.

OS DEBATE

A seguir, o juiz fez a leitura das principais peças do processo, finda a qual foram ouvidas, em plenário, as testemunhas Laurício Moreira e Jovelino Alves, que disseram ter visto o acusado atirar, com a intenção de matar a vítima.

Proseguindo a sessão, o juiz deu a palavra ao representante do Ministério Público, promotor Silveira Serpa, que desenvolveu a acusação, pleiteando a condenação ao acusado.

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu, por cinco votos contra dois, absolver o acusado, pela justificativa da legítima defesa.

A SENTENÇA

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu, por cinco votos contra dois, absolver o acusado, pela justificativa da legítima defesa.

Médico civil chamado

Está sendo chamado a comparecer a 1.ª sessão da Diretoria de Recrutamento, com urgência, para tratar de assunto de seu interesse, o dr. Carlos Henrique Robertson Liberal.

EDUCANDARIO RUI BARBOSA

Homenagem a aluno-reservista convocado



Dois flagrantes da cerimonia realizada, ontem, naquele educandário

Realizou-se, ontem, no Gremio Civico-Literario Rui Barbosa, constituído pelos alunos do EDUCANDARIO RUI BARBOSA, uma patriótica cerimonia por motivo da próxima partida para BELA VISTA, em cuja garnição militar vai servir, do quarto-não ginasial Washington Coelho da Sousa, reservista do Exército, recém-convocado.

No meio dia, reunidos todos os alunos do Educandário, foi aberta a sessão do Gremio, pelo respectivo presidente, terceiro-analista Mario Cardoso, que convidou para dirigir os trabalhos o diretor do estabelecimento, dr. Thompson Flores Neto, e para fazer parte da mesa o capitão Elzeir Jobim, professor de Historia do Brasil.

Pouco depois, acompanhado por uma comissão de alunos composta das contadores Regina Rodrigues, Leda Horacio de Barros e Nilda Marques Leão, deu entrada no salão o aluno homenageado, debaixo de calorosa salva de palmas.

Depois de entoadado o Hino Nacional pelos presentes, usaram da palavra o aluno Hudson Figueiredo, orador oficial do Gremio; Glei Rosa, em nome dos colegas de turma do homenageado, e o capitão Elzeir Jobim, pelo corpo docente do Educandário, predilhando inflamadas orações, pondo em destaque a significação da homenagem que era prestada a quem ia cumprir seus deveres militares.

Por último, falou o aluno Washington Coelho de Sousa que, em vibrante oração, agradeceu a homenagem que lhe era prestada.

Osorio BORBA

INSTITUTO DE CULTURA BRASIL-BOLIVIA

Sua inauguração ontem, no Itamarati — Aclamados presidente de honra da nova entidade o sr. Osvaldo Aranha, e presidente efetivo o sr. Afrânio de Melo Franco — Os oradores da solenidade



Flagrante feito quando o sr. Osvaldo Aranha pronunciava seu discurso

Inaugurou-se, ontem, no Salão de Lettura da Biblioteca do Itamarati, em harmonia com o Convênio Cultural assinado entre o Brasil e a Bolívia em 1939, a Sociedade Brasileiro-Boliviana de Cultura, sob a presidência do sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, e com o presidente do sr. David Alvear, embaixador da Bolívia, e do embaixador Afrânio de Melo Franco, almas palvares da inauguração e dos objetivos da Sociedade e deu, em seguida, a palavra ao embaixador Afrânio de Melo Franco, patrocinador da ideia da fundação da Sociedade, o qual fez uma exposição sobre os fins da entidade da nova instituição, ressaltando o papel da Bolívia na vida americana.

A seguir, o embaixador David Alvear agradeceu os discursos anteriores e salientou a homenagem que se prestava ao seu país, com a nova organização ora fundada sob tão altos auspícios. Disse que a cooperação intelectual deve ser a base e o alicerce da vida dos povos, na construção futura da paz. E' preciso, no nosso continente, que o panamericanismo seja uma realidade e para isso é necessário que a sua estrutura se assente na unidade espiritual de todos os países. Portanto, o novo instituto, além de uma obra panamericana, partida de um grupo de intelectuais brasileiros que, para estreitar os laços culturais entre o Brasil e a Bolívia, se uniram para esta agremiação. Grandes nomes o compõem, da figura de enorme relevo nas letras, nas artes e nas ciências. A Bolívia, em sua contribuição para esta obra constitui uma alta homenagem ao seu país. Agradeceu, em nome do seu governo, do seu povo, e do seu próprio, tão altos testemunhos, destinados a vincular sempre e cada vez mais as duas patrias irmãs. Concluiu propondo que fosse aclamado presidente de Honra Perpetuo da Sociedade, o sr. Osvaldo Aranha.

Novamente com a palavra, o ministro do Exterior, depois de agradecer a homenagem que acabava de receber, propôs que fosse eleito o embaixador Afrânio de Melo Franco presidente efetivo da Sociedade.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

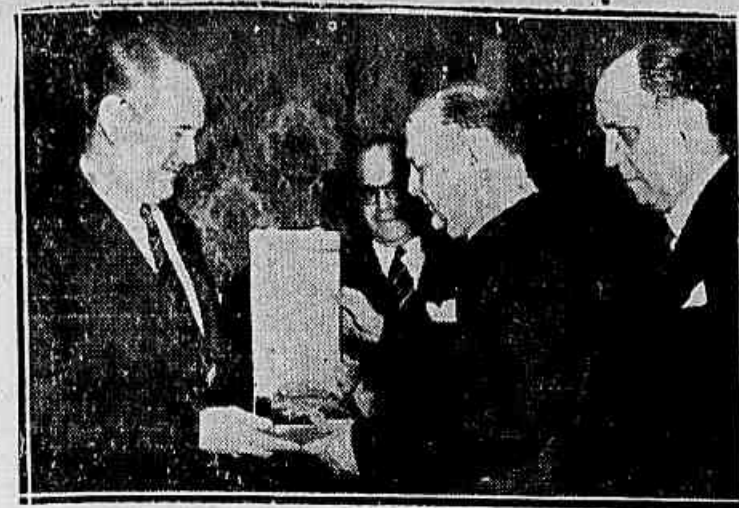
Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.

Disse, em seguida, que queria recordar um episódio passado com ele na mocidade, o sr. professor Manuel Inacio Carvalho de Mendonça, por volta de 1915, quando aluno desse eminente educandário brasileiro, frequentou a Escola de Direito. Esse jurista consagrado, certo dia, lhe disse que havia consumido toda a sua vida a estudar o direito alio, e que, para isso, consultava uma grande biblioteca de autores germânicos. Mas não havia tempo para isso, pois ele precisava trabalhar.



A ENTREGA DAS INSIGNIAS DE UMA CONDECORAÇÃO DO GOVERNO DE CUBA AO SR. OSVALDO ARANHA. Realizou-se ontem, no gabinete do ministro do Exterior, a entrega das insignias da Grã-Cruz da Ordem de Carlos Manuel de Céspedes, que o governo de Cuba conferiu ao sr. Osvaldo Aranha, fazendo entrega das insignias e do respectivo diploma, o ministro de Cuba no Rio de Janeiro, sr. Gabriel Landa, saudou o sr. Osvaldo Aranha, salientando sua atuação em favor da maior aproximação e entendimento entre as nações americanas, e expondo a significação da Ordem que tem por patrono Carlos Manuel de Céspedes, chefe do Exército libertador na guerra pela independência do seu país e primeiro presidente da República de Cuba. O ministro do Exterior agradeceu a distinção recebida do governo cubano e se expressou em palavras de apreço. Entre os presentes à cerimônia estavam: o secretário geral e chefes de departamentos e distritos do Itamarati, o embaixador Negro da Lima, o general Lélido de Carvalho, o sr. Francisco dos Santos Filho, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e outras figuras do mundo oficial. A gravura reproduz um aspecto da solenidade.

Cadastro das propriedades rurais do Distrito Federal

APROVADA UMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

O presidente da República aprovou a seguinte Resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo em vista o andamento do assunto de que trata a documentação Juiz, resolve aprovar as seguintes conclusões:

1.º — Para o levantamento das bases necessárias ao estabelecimento da colonização rural, com o objetivo da formação da pequena propriedade agrícola do abastecimento do Distrito Federal, proceder-se-á no prazo de 12 meses, ao cadastro das propriedades rurais do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro em um raio não superior a 70 quilômetros do centro urbano da Capital Federal.

2.º — Considera-se zona rural do abastecimento do Distrito Federal a compreendida dentro de um raio não superior a 70 quilômetros, a partir da zona urbana do Distrito Federal, excetuadas as áreas urbanas e sedes de municípios.

3.º — Para tal fim, será constituído, sob a orientação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma comissão, com representante do Ministério da Agricultura, do Minis-

Donald e Mickey
em
"HORA SINFONICA" COM TODA A BICHARADA da Walt Disney
Amanhã
Todos os domingos
MATINEES INFANTIS
a partir das 3h, com
programa especial
para CRIANÇAS!
CINEAC
IMPRESA ANIMADA CINEAC-Parfilme

INSISTAMOS

Nunca será excessivo insistir na característica principal do fascismo, entendido naturalmente o vocabulário em seu sentido genérico. Não somente o regime italiano como o do Reich, como todos que os que lhes copiam a doutrina e os processos, como todos os partidos ou grupos que em cada país se formam sob a inspiração do modelo totalitário, baseiam-se na violência organizada, na sistematização da brutalidade como uma norma de ação política e a condição única da sua estabilidade no poder.

A insistência justifica-se pela existência de estruturas e métodos de coletividades pouco acessíveis à evidência das realidades mais impositivas. Há, por exemplo, os apolíticos integrais e obstinados, os que se fecham a qualquer interesse pelas ideias políticas e a qualquer preferência ou distinção entre regimes e constituições sempre uma vasta massa flutuante, passível, por isto, de se deixar arrastar pelas mudanças da força momentaneamente triunfante e pelas mistificações da propaganda.

A repetição desse lugar-comum da definição do fascismo como a doutrina da violência corresponde à necessidade de advertir os espíritos acessíveis às fraudes sutis da propaganda, que não usa apenas o processo direto de trombetamento das maravilhas de fachada que um regime sem freios nem limitações pode realizar em certos

domínios, com prejuízo do que é substancial e permanente como condição de felicidade coletiva; que utiliza também processos indiretos e engenhosos de persuasão como, por exemplo, o "monstro" universalmente espalhado, a título de verdade histórica, comprovada, da decadência ou morte das instituições democráticas e, portanto, da fatalidade do advento do totalitarismo para todo o mundo. Esse "slogan" será, em alguns casos esporádicos, repetido de boa fé, na generalidade dos casos, não passa de um expediente da propaganda do fascismo, visando ao acostumar as massas menos advertidas à ideia da inevitabilidade de uma volta ao absolutismo e convencê-las da inutilidade da resistência a essa "evolução fatal" dos sistemas de governo.

O fascismo se manteve na península pela sistematização do terror. O ex-socialista Mussolini prolongou o êxito da sua aventura de conquista do poder pela adoção das mais abjetas formas de coerção, da mais ignominiosa negação da dignidade da pessoa humana, dos mais baixos traços físicos e morais contra os adversários; o proselitismo pela pancada. O assassinio do deputado Matteotti ficou como o símbolo desse método de governo. Hitler julgou necessário consolidar o seu regime com a espantosa matança de junho de 1934, precedida e seguida de

QUARTA-FEIRA
DIA 12
INAUGURAÇÃO

CINE
VITORIA
RUA SENADOR DANTAS, 45

INAUGURAÇÃO
COM
CABLITOS em
"O GRANDE DITADOR"
E COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ TEM MAIS...
BARÃO de ITARARE

NADA DE NOVO

Não há nada de novo, nas últimas novidades inventadas pela civilização.

O homem moderno nada criou, que não seja uma reprodução daquilo que existe no seu próprio organismo. A justiça manda dizer, aliás, que essa reprodução é sempre muito grosseira e muitas vezes não passa de uma grotesca caricatura do original.

O cinema, por exemplo, que conhecemos é, apesar de todo o seu aperfeiçoamento, uma ridícula macaqueação do que se passa no nosso aparelho visual. Realmente, os técnicos cinematografistas suam, como uns condenados, para conseguir apanhar alguns metros de fita. O celulóide, por sua vez, dá uma trabalhadeira infernal para ser revelado e é, afinal, necessário movimentar uma legião de figurantes para se fazer a projeção numa tela, a preços proibitivos.

Entretanto, qualquer indivíduo que não seja cego, ou qualquer inseto nauseabundo, como a mosca, dispõe de um aparelho cinematográfico incomparavelmente mais aperfeiçoado, que apanha o filme, o revela e projeta instantaneamente na quarta dimensão, sincronizado, colorido e inteiramente grátis.

Os aparelhos de rádio, de ondas curtas e longas, que achamos um portento e que, em prestações módicas, acabam custando os olhos da cara, são uma verdadeira piada, diante dos perfeitíssimos aparelhos receptores, instalados no rochedo do ouvido e graças aos quais os pombos-correio se orientam para levar mensagens a grandes distâncias através do espaço.

Há dois mil e tantos anos já dizia o velho Platão que a natureza faz geometria e Pitágoras acrescentava: "De acordo com os números".

O homem, portanto, precisa aprender muita geometria e muita matemática para começar a fazer alguma coisa parecida com uma cópia do natural.

Mas não venham, agora, dizer que os homens inventaram isto ou aquilo. Na verdade, o que até agora eles têm feito é copiar mal e porocamente as velhas maravilhas da Natureza, sem nenhuma originalidade.

A melhor pomada

CÊRA MERCULIZADA "revela" a sua beleza

No Lar e na Sociedade

"Vassourinha"

O que é correto

Por Elinor Ames

Foi isso mesmo: "Vassourinha". Hoje, é ele quem vem para aqui. Não o conhecemos, nem de fotografia. Sabemos apenas que, há dezesseis anos, é só também agora, ao ler as pequenas notícias ao seu lado, que nos damos conta de que, entre os que, em 1926, se apresentaram ao público, havia um nome que, em 1942, se apresenta ao público, com a mesma força e a mesma beleza. Não é a "Vassourinha", quem cantava o que de mais interessante pulava em suas palavras. Não é a "Vassourinha", quem cantava o que de mais interessante pulava em suas palavras. Não é a "Vassourinha", quem cantava o que de mais interessante pulava em suas palavras.



NAO USE A FACIA — Rosas, brócolis, pêssegos, etc., quebram-se com as mãos, não use a faca

Nascimentos

MARISE. — Está cunhado o lar do sr. Adolfo Magalhães e da sr. Radarice Arcuri Magalhães, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Marise.

Aniversários

Fazem anos hoje: O dr. Generoso Ponce Filho, chefe das firmas Ponce e Irmão e Irmão Ponce. Dr. Luiz Mezzavilla, funcionário do Ministério do Trabalho. Jornalista Francisco Pereira de Carvalho. Menina Lella, filha do casal Raul D. de Almeida e Elza de Almeida. Jornalista José Irineu de Sousa. Srta. Magali Soares Ribeiro, filha do sr. Antônio Soares Ribeiro, advogado do foro desta capital. Jornalista Américo Brasileiro.

Homenagens

SR. OLÍMPIO GUILHERME. — Os amigos e colegas do jornalista Olímpiio Guilherme, do DASP, vão oferecer-lhe um almoço de despedida, sábado, às 12.30, no Automóvel Clube, em cuja gerência se encontra a lista de adesões.

Comemorações

SR. LUIZ VERGARA. — Por motivo do restabelecimento do sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, seus amigos irão oferecer-lhe um almoço em dia a ser previamente marcado.

OSVALDO CRUZ. — A diretoria do Sindicato dos Corretores de Imóveis, prestou ontem, na sala da Prefeitura, homenagem a sua memória, tendo falado o sr. Milton Ferreira da Silva, chefe do departamento de Corretores de Imóveis, e o sr. José de Almeida, chefe do departamento de Registro de Imóveis.

Ação de Graças

SR. GETULIO VARGAS. — Por motivo do restabelecimento do presidente da República, os funcionários e operários da Prefeitura Municipal de Petrópolis vão mandar rezar missa em ação de graças, no próximo domingo, às 10 horas, no altar central da igreja do edifício da Prefeitura, na praça Mauá, oficiando o monsenhor Francisco Gentil da Costa, vigário de Petrópolis. A missa será cantada por uma banda de 10 B. C. cedida pelo seu comandante, coronel Pais Leme, abrigada na sociedade Diplomáticas.

Diplomáticas

D. ALOISIO MASELLA. — De regresso de sua visita ao Estado de Minas Gerais, chegou, ontem, pelo avião da linha mineira da Panair do Brasil, monsenhor Aloisio Maseλλα, jurista apóstolico no Brasil, que viajou acompanhado de monsenhor Santo Portu, secretário da Nunciatura.

Festas

A. A. DO GRAJAO. — Obsecrção ao programa de festas, organizado pelo Departamento Social, a Associação Atlética do Grajão fará, no próximo domingo, na casa de sua sede, uma festa de aniversário, a partir das 21 horas, terminando às 24 horas, fazendo-se ouvir a orquestra de Honório. Traje de passeio.

CLUBE DOS CONTADORES.

O Departamento Social do Clube dos Contadores.

O pagamento da taxa de saneamento

Na Recebedoria do Distrito Federal será procedida, em setembro próximo, de 1 a 30, a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento, do 6.º e do 7.º distritos do Serviço de Águas e Esgotos, referente ao exercício de 1941. No ato do pagamento deverão os interessados apresentar o conhecimento relativo ao exercício de 1940. As certidões não recolhidas no prazo serão indicadas serão pagas com 10% de multa.

Nervos Debilitados Provocam a Neurasthenia

NÃO DEIXE QUE O EXCESSO DE TRABALHO DEBILITE O SEU ORGANISMO, PORQUE O CAUSADO FISICO E INTELLECTUAL O LEVAM, FATALMENTE, A NEURASTHENIA.

De primeiros sintomas da neurasthenia são geralmente a insônia, pesada irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir qualquer destas manifestações procure-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Não tome drogas perigosas. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurasthenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fígado as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas esgotadas.

Vigonal
FORTIFICA E DÁ SAÚDE
Laboratórios A. J. & F. S. S. - S. Paulo

UMA OFERTA DE ZOTTA

O Pretinho Que tem a Espuma Branca...

SPEAKER

PAULO NETTO

MUSICA

TIJUCA TENIS CLUB. — Um grupo de setenta e quatro jogadores do Tijuca Tennis Clube, de acordo com o Departamento Social, organizou as festas de aniversário, no próximo domingo, às 10 horas, no clube, em cuja gerência se encontra a lista de adesões.

GRAJAO TENIS CLUB.

Em sua sede social, a Avenida Engenheiro Arthur de Azevedo, o Grajão Tennis Clube fará, no próximo domingo, às 10 horas, uma festa de aniversário, a partir das 21 horas, terminando às 24 horas, fazendo-se ouvir a orquestra de Honório. Traje de passeio.

DUQUE DE BRAGANÇA.

De sua visita a Belo Horizonte, O Duque de Bragança, regressou, ontem, tendo levado pelo avião da carreira, da Panair do Brasil, o Duque Nuno, duque de Bragança. Em sua companhia viajaram o conde d'Almada e o sr. José Cortez.

Procedente de Porto Alegre.

chegou ontem a esta capital, o avião "Inassu", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Carlos Scavone; de Blumenau, Alfredo H. Hardt, dr. Freitas Melo, Nemesio Henri, Alda Rosa Pais Teves; de Curitiba, Edirlei Chastler Junqueira, Luis Alberto Langer, Luiz Dacanal, José Wolff, Lourival Camargo Melo; de São Paulo, Arnaldo Conrad, Virio Luppi, Ido Ellen Luppi.

Com destino a "Culabá" deixou

hoje esta capital o avião "Pagé", da Condor, levando as seguintes passageiros: para São Paulo, Vicente Nogueira Junior, Prudência Fernandes; para Aracatuba, Pedro Lunardelli; para Campo Grande, Ester Almeida de Moraes, Lúlia Almeida de Moraes, e para Almeida de Moraes, Juracy de Sousa e Silva.

Falecimentos

BRA. ORMINDA CAMPOS DA SILVA. — Faleceu, ante-onitem, a sr. Orminda Campos da Silva, esposa do sr. Manuel Maria da Silva, porteiro do Jockey Club Brasileiro. O seu enterro será realizado no cemitério do Inhamã.

OSCAR HENRIQUE DA CUNHA. — Faleceu nesta capital o menino Oscar Henrique da Cunha, filho do sr. Edgar Henrique da Cunha e sobrinho do dr. Omar da Cunha, escrevente do Tribunal do Juri.

Missa

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUIN-
TES:
Maria Rebelo Canedo — 30.º dia. Igreja de São Pco. de Paula, às 8 horas.
Ylva Ana Clara Strava — 7.º dia. Igreja de São Pco. de Paula, às 9 horas.
Dr. Francisco Ferreira Braga — 7.º dia. Igreja da Candelária, às 10 1/2 horas.
Relatório Barbosa Jucá — 7.º dia. Igreja de São José, às 9 horas.
Quintiliana de Naves — 7.º dia. Matriz do Coração de Maria, às 9 1/2 horas.
Julio de Moura Rolim — 6 meses. Igreja de N. S. da Boa Morie, às 9 1/2 horas.
Esterilo Góla — Igreja da Candelária, às 9 horas.
Blanca Rita de Paula Resende — 30.º dia. Igreja de São Pco. de Paula, às 9 1/2 horas.
Manuel Antonio Abrunhosa — 6.º aniversário. Igreja do Carmo, às 10 horas.
Família Nascenito Coelho de Almeida — 7.º dia. Igreja de São José, às 10 1/2 horas.
Família Alberto Francisco Giffoni — 2.º aniversário. Igreja do Carmo, às 10 horas.
Nadia Hufreij — 30.º dia. Igreja da Candelária, às 9 horas.
Idalina Rosa Barcellos — Catedral Metropolitana, às 10 horas.
Prof. Alvaro Magalhães da Cruz — 3.º aniversário. Igreja de São Pco. de Paula, às 9 1/2 horas.
Dr. Francisco Pereira Lessa — 30.º aniversário. Igreja de São Pco. de Paula, às 10 1/2 horas.
Capitão de corveia Leônidas Mares da Conceição — Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morie, às 10 1/2 horas.
Adelino Gomes Pinheiro — 7.º dia. Igreja do Divino Salvador, às 9 hs.
Gloria Pimentel Ananias — 1.º aniversário. Matriz do Coração de Maria, às 9 1/2 horas.
Leonor Viana de Lima Guimarães — 7.º dia. Igreja de São Pco. de Paula, às 9 horas.
Idalina Cantanhão Amaral — 30.º dia. Igreja de N. S. da Consolação, Eng. Novo, às 8 1/2 horas.
Oscar Afonso Mendes — 7.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 10 hs.
Silviera de Sousa Chermont — 1.º aniversário. Igreja de São José, às 9 1/2 horas.

PARADY

CRIADORA DOS PERFUMES INESQUECÍVEIS

APRESENTA

MÚSICA E PERFUME

Hoje - Quinta-feira, 6 de agosto de 1942 - Hoje

Das 22.30 às 23.00

RADIO GUANABARA

P.R.C.8 — 1.360 KILOCYCLOS — P.R.C.8

DISCOTECA DO SR. RODOLFO CORREA

1.º — "O GUARANI" — Senão uma forma indomita — Dueto — Final do 1.º ato da Ópera de Carlos Gomes — Reia e Silva, Tenor e Carmen Gomes — Soprano com orquestra Victor Brasileira...
2.º — "MADAMA BUTTERFLY" — Um bel di vedremo — 2.º ato da Ópera de Puccini. Lucrecia Bori — Soprano com orquestra.
3.º — "HUNGARIAN RHAPSODY" N.º 2 — Liszt — Orquestra de Filadelfia sob a regência de Leopold Stokowski...
4.º — "Carmen" — Chanson do Torador — 2.º ato da Ópera de Bizet — Lawrence Tibbett — Barítono com orquestra.
5.º — "VALSA DAS FLORES" — Da Suite Quebra Nozes, de Tschalkowsky — Orquestra da Ópera de Berlim...

UMA OFERTA DE ZOTTA

O Pretinho Que tem a Espuma Branca...

SPEAKER

PAULO NETTO

MUSICA



NO RIO, O SOPRANO FLORENCE KIRK E O MAESTRO CALUSIO. — Chegaram, ontem, ao Aeroporto Santos Dumont, onde foram recebidos pelo maestro Piergigi, presidente de Buenos Aires, o maestro Florence Kirk, repente da Orquestra do Teatro Colón, e o soprano norte-americano Florence Kirk, que veio acompanhada de seu esposo, sr. Elwood Kohl. O maestro Calusio e Florence Kirk se apresentaram ao público do Municipal na próxima semana, na ópera "Simon Boccanegra", de Verdi. Também de Buenos Aires, pela "Panair", deverão chegar, hoje, o barítono Leonard Warren e o tenor Frederick Jagel. Na gravura, um aspecto da chegada, ontem, do maestro Calusio e de Florence Kirk.

A ESTRÉIA DE AMANHÃ

"Maria Tudor", de Carlos Gomes, tem sido das suas óperas a menos representada, apesar do valor que tem. Aqui no Rio, pois, em vez de ter sido a primeira, foi a última delas em 1934, para inaugurar a reforma do Teatro Municipal.

Mas, não corresponde à expectativa esse espetáculo. Quiseram os diretores do teatro realizar uma "Maria Tudor" genuinamente nacional, com artistas brasileiros, e o resultado, todos se lembram, foi um desastre, com repercussões desagradáveis no próprio local e, em seguida, na imprensa.

Depois disso, a partitura gomesiana silenciou, ela que vivera, dantes, multíssimas vezes no ostracismo e ela ressurgiu hoje no trabalho pacherento de Salvatore Ruberti, que lhe reuniu as partes e a trouxe à luz da ribalta.

Agora, uma nova edição de "Maria Tudor" está anunciada. Estreará, amanhã, a temporada lírica oficial deste ano, tudo fazendo crer no brilho de sua representação.

Artistas estrangeiros de renome terão a seu cargo o desempenho dos principais papéis, os cenários são novos, novo é o cenário, e a empresa do Municipal se empenha em fazer dessa estréia uma bela noite de arte brasileira.

Quanto à ópera, em si, conquanto valada estrondosamente no começo, em Milão, por motivos outros que não o próprio valor da partitura e aos quais nos referimos em recente artigo, é das mais belas do compositor patriótico e das mais perfeitas, musicalmente.

Depois de mal recebida pelo público italiano, na primeira noite, a partir do segundo espetáculo, foi por ele mesmo consagrada e não mais lhe faltaram louvores. A crítica viu em "Maria Tudor" uma obra de mérito, e para não citar outras opiniões, basta reproduzir as palavras com que Gino Marinuzzi, o famoso regente italiano, a ela se referiu aqui no Rio: "Esta ópera é realmente uma criação poderosa de um músico genial; e não somente a expressão da grande sensibilidade artística de Carlos Gomes, mas também do conhecimento de tal forma profunda das exigências teatrais e de tanto saber musical; dada de uma técnica operística tão perfeita e de tão fecunda e fervorosa genialidade de inspiração, que tem direito de ser considerada como uma manifestação de arte superior e elevada".

O próprio Carlos Gomes, aliás, assim a considerava, ele que nunca deu ao seu "Guarani" valor equivalente aquele dado pelos públicos e cujas preferências por esta última ópera, em prejuízo das demais, chegava a irritar.

Ele pôs em "Maria Tudor" muito do seu poder emotivo e da sua capacidade de dramatização, para retratar o forte enredo em que se baseia, segundo o drama de Victor Hugo. Escreveu-a com muito cuidado quanto à música e o libretto. Disse-o por carta aos seus editores: — "Estou achando dificuldade na forma do libretto de "Maria Tudor" e de como me arranjar para musicá-la". E acrescentou, de outra vez: — "Quero fazer de "Maria Tudor" uma bela ópera e por isso me ocorre trabalhá-la com a máxima calma e, 'nenhum medo'". E o resultado de tudo esse desvelo foi fazer uma página de soberbas qualidades e sobre a qual assim se expressou em carta ao visconde de Taunay: — "É o trabalho em que depositei toda a minha confiança e que julgo superior a tudo quanto tenho escrito até hoje." E note-se que ele já havia composto "Guarani", "Salvador Rosa" e "Fosca", para falar somente das suas grandes óperas.

Talvez, nessa afirmativa, o músico compunha-se de ter excedido, usando, para com a produção enlatada, dessa pretensão amorosa que tem os pais pelos filhos mais desagrados. "Fosca" é superior à sua "Maria", embora ambas tenham um ponto de contacto entre si — uma fracassou rudemente na estréia; a outra, teve o êxito contestado no início, acusadas como o foram, pelo melismo "enrascado" dos italianos, de músicas eruditas, filadas à escola wagneriana.

Mas os anos vingaram as duas — "Fosca" e essa "Maria Tudor" que ouviremos amanhã.

D'OR.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

HOJE CONCERTO SINFÔNICO COM LORENZO FERNANDEZ E ANA CAROLINA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, mais um concerto da série oficial, consistindo o programa de uma exibição sinfônica sob a direção do maestro Lorenzo Fernandez. Atuará como solista, a pianista Ana Carolina.

Serão executados os seguintes números:

1.ª PARTE

R. Wagner — Lehngrin: Prelúdio do 3.º ato; Borodin — Nas "steppes", da Ásia Central; Saint-Saens — Dança Macabra (forma sinfônica); Lorenzo Fernandez — Mazurka (introdução do 3.º ato); A. Repomuceno — Balade (da Suite Brasileira).

2.ª PARTE

Schumann — Concerto para piano e orquestra. Solista: Ana Carolina. R. Wagner — Cavallada das Valquírias. A entrada será franca.

Considerado um anje

Al vem um anjo, são as palavras do negociante quando vê entrar no seu estabelecimento um freguês que lhe compra a dinheiro. E tem razão, porque com esse dinheiro o negociante comprará muita coisa. Use a carta ROTA ou Esmeralda. Lata 75000 e 95500.

ESTAVA GORDA DEMAIS

Mas agora recuperou a esbelta

As linhas elegantes e esbeltas da moçidade substituíram os contornos desgraciados produzidos pela gordura na meia idade. Uma dona de casa, a sr. A. H., escreve: "Eu estava muito gorda; era um fardo para mim mesma. Tomei, apenas, 3 vidros de Sais Kruschen e agora estou perfeitamente esbelta. Tenho 56 anos, mas não pareço ter mais de 40".

O peso excessivo é, em geral, consequência de acúmulo de impurezas no organismo, que não foram expelidas devido à propiedade dos órgãos eliminadores. A dose diária de Sais Kruschen tem um suave efeito laxativo. Brandamente, mas com segurança, elimina o organismo de todas as impurezas alimentares que causam obesidade. Ao mesmo tempo, Kruschen proporciona nova energia e restitui o vigor da mocidade. Os Sais Kruschen encontram-se à venda em todas as farmácias e drogarias. Representantes: S. L. P. Ltda. — Caixa Postal n.º 3765 — Rio, e

Afinador de pianos

Cega habilidíssimo, diplomado pelo Instituto Benjamin Constant. Atua desde 1930. Tel. 28-639.

Anéis Astroológicos

Os letrados em prata e ouro com a pedra, signo e planeta, de acordo com a data de seu nascimento.

INGLES E LOPES
Rua Miguel Couto, 81.
Fone: 48-3008.

A sua roupa E O MOMENTO

Recusando substituir por artigos inferiores as nossas marcas conhecidamente boas e opondo a máxima resistência à elevação de preços, eis como nos é possível oferecer no momento artigos de real qualidade quase pelo valor antigo.

Sugerimos ao Sr. completar o seu guarda-roupa de inverno com as recentes novidades que agora apresentamos.

"Flanela Cinza,"
Calça, tipo slack, de pura lã — artigo de melhor qualidade desde 145\$

"Camisas,"
Camisaria fina para homens de gosto — artigos nacionais e estrangeiros.

"Dobby,"
Chapéu impermeável para chuva e sport — do mesmo tecido de nossas capas de shantung inglês. 65\$

"Sweaters,"
Modelo "slip-on" e de manga comprida — cores variadas também e lenços e cache-cols de seda e lã.

"Gravatas,"
Padrões "Grayco" de Hollywood com prendedor próprio "end-lock" — e a moderna gravata "Celanese" em variado surtimento a 20\$.

A GALERIA DA ELEGÂNCIA ★ RUA SÃO JOSÉ, 85-B

ESCOLA NACIONAL DE Música

HOJE CONCERTO SINFÔNICO COM LORENZO FERNANDEZ E ANA CAROLINA

Pianista Ana Carolina

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, mais um concerto da série oficial, consistindo o programa de uma exibição sinfônica sob a direção do maestro Lorenzo Fernandez. Atuará como solista, a pianista Ana Carolina.

Serão executados os seguintes números:

1.ª PARTE

R. Wagner — Lehngrin: Prelúdio do 3.º ato; Borodin — Nas "steppes", da Ásia Central; Saint-Saens — Dança Macabra (forma sinfônica); Lorenzo Fernandez — Mazurka (introdução do 3.º ato); A. Repomuceno — Balade (da Suite Brasileira).

2.ª PARTE

Schumann — Concerto para piano e orquestra. Solista: Ana Carolina. R. Wagner — Cavallada das Valquírias. A entrada será franca.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

HOJE — CONCERTO SINFÔNICO OFICIAL DA E. N. Música, sob a regência de Lorenzo Fernandez. Solistas: Ana Carolina, às 17 horas. Sábado, 9 — Orlomar Novais, T. Municipal, às 17 horas. Quinta-feira, 12 — Pianista Dêla Orelli Gervasio, E. N. Música, às 21 horas. Sexta-feira, 11 — Pianista Estelina Epstein, A. B. I., às 21 horas. Quinta-feira, 19 — Pianista Felicia Blumental, E. N. Música. Quinta-feira, 20 — Pianista Felicia Blumental, E. N. Música.

Anéis "Zodíacos"

Fábrica "AZTECA", Rua Regente Feijó, 18, Tel.: 25-4192. Fabrica os seguintes anéis: Patentes e defensas por lei. Com Signo, Planeta, Pedra, e todos os dados da ciência astrológica, acordados com dia e mês do nascimento. Poder maravilhosos. Ampunha atestada. Preços da fábrica.

Michel

O BATON DAS MULHERES BONITAS

Dr. Duarte Nunes

Vias urinárias e suas complicações — Hemorroidas e doenças anais. Das 8 às 18 horas. — São Pedro n.º 91 — Tel.: 23-1118.

MODAS

Por Lucie Seguíer

Vestido próprio para jantar. O corpo é feito em "jersey" de seda branca com largo traspasse lateral. A saia é em crepe serapilheito tipo e cai em "drape" elegantes, em cascata, na frente, sendo esta cascata forrada em azul forte. A gola é de drapado tecido azul. Na cintura duas grandes rosetas vermelhas. Longas luvas em seda azul marinho.

Afinador de pianos

Cega habilidíssimo, diplomado pelo Instituto Benjamin Constant. Atua desde 1930. Tel. 28-639.

Anéis Astroológicos

Os letrados em prata e ouro com a pedra, signo e planeta, de acordo com a data de seu nascimento.

INGLES E LOPES
Rua Miguel Couto, 81.
Fone: 48-3008.

